



ECO-ESCOLAS 2021-2022

→ INDICE

	Pág.
Introdução	3
Domínios de Intervenção	4
Objetivos Gerais	8
Destinatários	9
Perfil do Mentor	9

→ Introdução

“As notáveis realizações da celebrada Revolução Industrial são agora seriamente questionadas, porque não se tomou então o Ambiente em consideração. Pensava-se que os céus eram tão vastos e tão azuis que nada lhes poderia vir a tirar a cor; que os rios eram tão grandes e a água tão abundante que não podia haver atividade humana que lhes tirasse a pureza; que havia tantas árvores e tantas florestas, que nunca poderíamos acabar com elas - até porque elas voltam a crescer. Hoje, já temos obrigação de saber.”

Vitoria Chipeto

Educar para o ambiente e o empreendedorismo, é indubitavelmente um fator decisivo na construção da Mudança; é a forma mais eficaz e duradoira de produzir as bases para a emergência de novas políticas, conducentes a formas de DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL formuladas sobre novos paradigmas.

"Pensar globalmente, agir localmente", a máxima da Agenda 21, passou a ser uma fórmula presente em praticamente todas as propostas de educação para o ambiente e o desenvolvimento.

O programa Eco Escolas, pretende ser um contributo metodológico para uma educação ambiental participada e esclarecida, em escolas onde educar, é criar cidadãos conscientes e ativos pelo ambiente.

➔ Domínios de Intervenção

O **Projeto Eco Escolas**, intervém em diferentes domínios, adotando uma metodologia que envolve a adoção dos Sete Elementos que se passam a descrever.

1. Conselho ECO ESCOLA

O Conselho Eco - Escola é a **força motriz** do projeto e deve assegurar a execução dos outros elementos.

Ao Conselho Eco - Escola cabe-lhe mais especificamente implementar a auditoria ambiental, discutir o plano de ação, monitorizar e avaliar as atividades e ainda coordenar as formas de divulgação do Projeto na escola e Comunidade.

O Conselho deverá incluir representantes dos alunos, dos professores, do pessoal não docente, pais, representantes do município e de outros setores que a escola entenda por convenientes (Junta de Freguesia, Associações de Defesa do Ambiente, empresas, órgãos de comunicação social locais, etc.).

O Conselho deve ser representativo de todas as partes envolvidas neste projeto e deverá manter em atas o registo de todas as reuniões realizadas bem como das decisões tomadas.

O Conselho Eco Escola tem os seguintes objetivos:

- assegurar que os outros seis elementos são adotados planeando a sua implementação;
- assegurar a participação ativa dos alunos no processo de decisão do Programa;
- assegurar que as opiniões de toda a comunidade escolar são tidas em consideração e, sempre que possível, postas em prática;
- estabelecer a ligação com a estrutura de gestão da escola e com a comunidade local.
- assegurar a continuidade do Projeto;

2. Auditoria Ambiental

A Auditoria Ambiental pretende constituir uma ferramenta de diagnóstico, mas também de avaliação.

Em primeiro lugar procurar-se-á caracterizar a situação existente para identificação do que necessita de ser corrigido e/ou melhorado. Só conhecendo a situação de referência (diagnóstico) se podem definir objetivos realistas.

Durante a realização da auditoria ambiental:

- é essencial o envolvimento ativo dos alunos;
- o Projeto é divulgado dentro da própria escola devido às atividades inerentes ao processo de auditoria, constituindo por isso uma primeira atividade de sensibilização;
- poder-se-ão detetar quais as áreas que deverão ser alvo de melhoria, no âmbito do Plano de Ação.

3. Plano de Ação

Este deverá ser aprovado pelo **Conselho Eco Escolas**, elaborado com base na Auditoria Ambiental. O Plano de Ação deve ser encarado como um guia flexível de implementação de um conjunto de ações articuladas de forma coerente.

Deve igualmente prever a forma de articulação das atividades nos diferentes grupos - turma, constituindo por outro lado a “âncora” de abordagem do programa em termos temáticos.

O planeamento de ações deverá constituir a principal estratégia de abordagem dos diversos temas de trabalho, quer se trate dos temas base – **água resíduos, energia** - ou dos temas complementares – **espaços exteriores e mobilidade sustentável**.

4. Monitorização e Avaliação

A monitorização é uma componente importante no processo de sensibilização ambiental dos alunos e é uma das tarefas do Conselho Eco Escola.

O Plano de Ação é dinâmico, pelo que, durante a sua execução e, caso seja necessário, deverão ser introduzidos ajustamentos. O Conselho Eco Escola quando reúne, deve preocupar-se em discutir a forma como está a decorrer o Plano, o que pode ou deve ser alterado, sugerir novas atividades, etc. Deve existir o envolvimento dos alunos no processo de monitorização das ações previstas no Plano de Ação.

As metas nele estabelecidas, quando atingidas, devem ser celebradas com entusiasmo. As avaliações menos positivas servem igualmente para tirar conclusões dos fatores que a isso conduziram e reformular estratégias.

5. Trabalho Curricular

O princípio que serve de base às Eco Escolas é o de que os assuntos ambientais que são estudados na sala de aula devem influenciar a forma de funcionamento da Escola.

Os trabalhos realizados nas aulas não devem restringir-se a uma turma - toda a escola deverá ser informada e estimulada a tomar medidas.

A abordagem temática desempenha aqui especial importância, devendo os temas de trabalho eco escolas ser articulados nos currículos escolares. Deve ser posto em evidência o esforço de integração da educação ambiental no programa curricular, embora algumas das atividades possam vir a ser desenvolvidas ou completadas em período de Complemento Curricular.

6. Informação e Envolvimento da Escola e da Comunidade Local

Independentemente do número de turmas aderentes ao Programa Eco Escolas, deverá fazer-se um esforço de envolvimento de toda a Escola e da Comunidade Local. Este objetivo pode ser alcançado através da realização de: exposições, colóquios, concursos, festas temáticas e outros eventos especiais,

de forma a focar a atenção da comunidade no trabalho desenvolvido, realçando a evolução do desempenho ambiental da escola.

É fundamental que:

- todos os alunos e restantes elementos da escola tomem conhecimento da participação da escola no Programa Eco Escolas;
- A informação sobre as Eco Escolas deverá ser facilmente disponibilizada aos alunos e aos visitantes, através do nosso “Painel Eco - Escola” ou site/página da Escola/Agrupamento;
- Ir-se -à organizar um “Dia Eco - Escola” envolvendo a escola e a comunidade local.

7. Eco - Código

» Um Cartaz Eco Código!

O Eco Código é uma declaração de objetivos traduzidos por ações concretas que todos os membros da escola devem seguir.

Cada mandamento deve descrever uma ação concreta a cumprir por todos os elementos da comunidade escolar: alunos, professores e funcionários.

É importante que os alunos sintam que participaram na elaboração deste código, caso contrário irão ignorá-lo.

EXEMPLOS DE CARTAZES ECO-CÓDIGO:.



→ Objetivos Gerais

É um projeto vocacionado para a educação ambiental e para a Cidadania que visa encorajar ações e reconhecer o trabalho desenvolvido pela Comunidade Educativa em benefício do ambiente.

O projeto visa a aplicação de conceitos e ideias de educação e gestão ambiental à vida quotidiana da escola. As ações concretas desenvolvidas pelos alunos e por toda a comunidade educativa, proporcionar-lhes-ão a tomada de consciência que simples atitudes individuais podem, no seu conjunto, melhorar o Ambiente global.

Aos estudantes é-lhes dirigido o desafio de se habituarem a participar nos processos de decisão e a tomarem consciência da importância do ambiente no dia-a-dia da sua vida pessoal, familiar e comunitária.

O projeto procura igualmente, estimular a criação de parcerias locais entre a escola e as autarquias, contribuir para um maior envolvimento e participação em todo o processo, da autarquia, empresas, órgãos de comunicação social, ONGA's e outros agentes interessados em contribuir para a melhoria do Ambiente.

O principal objetivo visa a adoção de uma metodologia de trabalho que, articulando atividades de exploração de diversos temas, contribua para uma melhoria global do ambiente da escola e da comunidade.

Este esforço é reconhecido através da atribuição de uma Bandeira Verde, que certificará a nossa escola, como um exemplo numa educação ambiental coerente e de qualidade.

O Galardão Bandeira Verde é um certificado de qualidade ambiental da escola. Não é um prémio monetário, mas um prémio de reconhecimento público da existência, naquela escola, duma educação pelo ambiente.

Porque o Eco Escolas é um programa flexível, cada escola poderá encontrar uma forma própria de atingir o estatuto de Eco Escola.

Para uma escola obter o Galardão Eco Escola terá de estar registada no Programa e apresentar uma candidatura.

Antes do ano letivo terminar, o Conselho Eco Escolas deve reunir para avaliar o trabalho realizado.

→ Destinatários

Pretende – se com este Projeto, a envolvimento de toda a Comunidade Educativa, em particular, a participação do maior número de alunos, nas atividades que irão ser propostas e desenvolvidas ao longo de todo o ano letivo, assim como, no poder de decisão e relevância, na sua participação ativa como membro no Conselho Eco – Escolas, ou não.

Como tal, a participação e contribuição dos alunos nas diversas atividades, curriculares ou não, irá desenvolver nos mesmos, competências que irão valorizar a sua aprendizagem aliada à sua formação global, podendo assim, influenciar a sua avaliação qualitativa, caso a envolvimento neste projeto assim o permita, tendo em conta os respetivos Projeto Educativo e Plano de Turma.

→ Perfil do Mentor

Pretende – se com este Projeto, a envolvimento de toda a Comunidade Educativa, em particular, a participação do maior número de alunos, nas atividades que irão ser propostas e desenvolvidas ao longo de todo o ano letivo, assim como, no poder de decisão e relevância, na sua participação ativa como membro no Conselho Eco Escolas, ou não.

É necessário desenvolver competências que fortaleçam a motivação para aprender como trabalhar com processos criativos, resolução criativa dos problemas ambientais e suas temáticas. Ser proativo na resolução desses problemas, mesmo na sua própria vida. Ter apetência para trabalhar colaborativamente com toda a Comunidade.

Como tal, a participação e contribuição de professores e dos alunos nas diversas atividades, curriculares ou não, irá desenvolver nos últimos, competências que irão valorizar a sua aprendizagem aliada à sua formação global, podendo assim, influenciar a sua avaliação qualitativa, caso a envolvimento neste projeto assim o permita, tendo em conta os respetivos Projeto Educativo e Plano de Turma.

A Diretora do Agrupamento

Lourença Martins Simões

O Coordenador Eco Escolas

Pedro Alexandre de Sousa Mota